

Luiz Marengo - Campesino Cantador

Tom: E

Intr.: E B7 E

Campesino cantador, desfraldo um bronze rural
 Com gosto de pastiçal e aromas de campo em flor
 Um assovio faz fiador, e se entropilha no meu verso
 Comigo mesmo eu converso, a lo bruto, guitarreando
 E escuto o mundo pulsando, no coração do universo

Trago dos velhos galpões, baldas e perfis humanos
 E centauros americanos em de redor dos fogões
 Fecundando aspirações que se perderam ao léu
 E ao reventar o sovêu, me paro quieto a cismar
 Pois quando empeço a pajar, eu canto olhando pro céu

Int.
 Pois todo cantor campeiro, que apeia de rancho em rancho
 Muito mais que esse andar ancho de gaudério e estradeiro

Carrega um vento, um pampeiro no mais fundo do tutano
 E se abre o peio paisano pela redenção social
 transforma o canto em missal ou num libélo pampeano

Me perdoem se me miro, e me vejo chão campeiro
 Pois um taura guitarreiro, se torce mas não dá giro
 Esse é o arame que estiro no lombo do descampado
 Sou um taita meio abugrado, cantor de alma andeja
 Que tem o céu por igreja e a pampa de altar sagrado

Int.
 Por aqui paro a guitarra, que soluça em mi maior
 E limpo a gota de suor, que no bigode se agarra
 Lá longe meu pingo esbarra e relincha, que maravilha
 Pois sabe que quem o encilha, carrega um pampeiro, um vento
 Que esporeia o pensamento, da paleta até a virilha

Int.

Acordes

